

Memória da Comissão:
Comissão de Assistência e Acesso ao SUS

Data: 25/05/2017

Coordenador (a) da comissão:
Manoel Rodrigues do Amaral – SINDNAPI

Relator (a) da comissão:
Fábio Stahlschmidt - Sindfar e Melissa S. H. Nishida – CREFITO-8

Relação de presentes:

NOME / ENTIDADE	PRESENTE	AUSENTE	JUSTIFICADO
Clarice Siqueira dos Santos – Pastoral Da Criança	X		
Custodio Rodrigues do Amaral – UGT/PR	x		
Fábio Stahlschmidt - Sindfar	X		
Eliton Carlos da Silva – SindSaude		X	
Melissa S. H. Nishida – CREFITO-8	X		
Graciele de Pintor – SINDIFAR			X
Joana Alves de Assis – ASSEF		X	
João Maria Ferrari Chagas – IBDa		X	
Luiz Fernando Zanon de Almeida – ACISPAR	X		
Manoel Rodrigues do Amaral – SINDNAPI	X		
Marcelo Hagebock Guimarães – CREF9/PR	X		
Marcia Regina Pelissari – SESA	X		
Marcia Terezinha Steil – SESA/SAS	X		
Maria Cristina Galacho de Souza – Pastoral da Saúde	X		
Maria do Carmo Oliveira – SESA	X		
Maria Lucia Gomes – ASSEMPA	X		
Marise Gnatta Dalcuche – SESA	X		
Marli Batista da Silva Kavalerski – MS-Casa de Apoio à Saúde do Índio	X		
Mauricio Duarte Barcos – FEHOSPAR	X		
Mônica Pereira – SESA	X		
Olga Regina Cotovicz de Castro Deus – SESA	X		
Rita de Cassia Domansky – HU/UEL		X	
Sônia Aparecida Pinheiro Pereira – Rede de Mulheres Negras			X
Terezinha Aparecida de Lima – IBDa			X
Vinícius Augusto Filipak – SESA			

Presentes:

Amanda Letícia Unicki Ribeiro – SUP/SESA
Clodoaldo Gazola – FETAEP
Deise R. S. Pontarolli – DEAF/SESA
Erika Feller – SESA
Felipe Cergol – SESA
Graça Ventura - SESA
Irvando Carula - SESA
José Alberto R. – HRLSS
José Carlos Abreu - FUNEAS
José Carlos T. Vettorazzi – CRF-PR
Juliana Oliveira – SESA
Luiz F. Nicz – SESA/SUP
Maria Cristina G. Souza – Pastoral da Saúde
Mari Elaene Rodella – Sindsaúde
Manoel Vidal - HRLSS
Monique Costa Budk -SESA
Sandra Bueno E. – HRLSS
Sandra Carvalho – HRLSS
Semiramis Vedoatto – SISMUL- LAPA
Simara de Lurdes Bitencourt – CMS Lapa
Terezinha do Rosário – HRLSS

Relato da reunião:

Local: FUNPAR – sala 4, 1º Andar
Horário: 8h30 às 12h00
Coordenação: Manoel Rodrigues do Amaral – SINDNAPI
Relatoria: Fábio Stahlschmidt – SINDIFAR e Melissa S. H. Nishida – CREFITO-8

Pauta:

- **Informes gerais:** Sem informes gerais e coordenador solicita inversão de pauta para contemplar a Sra. Olga que terá que se ausentar por motivo de viagem.

- **Apresentação de relatório sobre atendimento e transporte aeromédico:** Sra. Olga (SESA) relata uma série histórica dos atendimentos onde a aeronave da PRF começou com alguns atendimentos pela saúde em 2009; Em 2011 houve a entrada do GRAER, com base no Bacacheri; Em 2014 começou o Estado firmou contrato com empresa especializada, disponibilizando 01 Jato, denominado “ASA FIXA” e os helicópteros em uso atualmente, não se fazendo necessário a colaboração da PRF em resgates de urgência e emergência para a Saúde. O serviço pelo GRAER em 2017 só foi utilizado durante a Operação Verão, tendo realizado 61 voos. Para transporte de pacientes de uma região a outra do estado é feito a partir da disponibilidade da vaga no hospital e, quando se aciona o serviço, o voo só é liberado dependendo das condições do clima e tempo, pois o piloto só opera o helicóptero tendo campo visual aberto. Também se faz

um planejamento respeitando a autonomia de combustível de cada aeronave, que é de aproximadamente 300 km, podendo o paciente ser transportado por “voos combinados” para se chegar ao destino final, justamente por causa desta autonomia. Somente o Jato tem condições de pilotagem noturna. Sr. Luiz Fernando (ACISPAR) pergunta sobre a região de Ponta Grossa. Sra. Olga responde que o processo ainda está em estudo para se avaliar a viabilidade do serviço na região de Ponta Grossa e ressalta que amanhã haverá a inauguração do Samu em Ivaiporã.

- Informações sobre a denúncia do CMS da Lapa em relação ao Hospital de São Sebastião: Os representantes do Hospital começam explicando o que é tuberculose e como é feita a liberação da medicação, demonstram que as receitas são impressas a partir de um sistema nacional (SITETB) já com toda medicação prescrita e, se for necessário acrescentar um novo medicamento, quem o faz é o médico de plantão com o seu carimbo do CRM e sua assinatura. Que estes medicamentos provêm do Hospital Hélio Fraga do Rio de Janeiro. Que o Hospital tem planos de implantar um prontuário de enfermagem e que no dia 05 de junho de 2017 retorna ao serviço o Dr. Francisco assumindo a vaga de médico infectologista especializado em tuberculose. Os representantes do HRLSS explicam o funcionamento do hospital, demonstram fotos atuais das instalações, inclusive dos filtros de ambientes que custaram três milhões de reais, ressaltam que as portas do hospital estão abertas para o CMS da Lapa para conhecerem o serviço e que seja feita uma denúncia formalizada para que haja uma sindicância. Elaine (Sindsaúde) relata que o que ela quer saber é qual foi o posicionamento da SESA perante esta denúncia? O Superintendente Sr. Luiz Nicz ressalta que não houve uma denúncia formalizada, que este assunto poderia ter sido resolvido na esfera municipal e que o mais importante é avaliar os resultados obtidos com o trabalho e não a forma de como o trabalho é feito minimamente. Conselheira Sonia (Rede das Mulheres Negras) sugere que se forme uma comissão paritária para visitar o hospital junto com o CMS da Lapa. Proposta acatada por todos e eleitos os seguintes: Elaine (Trabalhador de saúde), Maria do Carmo (Gestor), Sonia e Clarice (Usuárias). Pedir à secretaria executiva do CES/PR para entrar em contato com o CMS Lapa e agendar a visita e organizar a ida dos conselheiros estaduais que se voluntariaram. Ao se questionar a posição da Elaine, esta relatou que irá por conta própria para esta visita. Esta comissão temporária apresentará um relatório no mês de julho para a Comissão de Assistência e Acesso ao SUS.

- Ofício nº 0322/2017/MS/SEAUDI/SC – Auditoria nº 15327 realizada na CISVIR e na Autarquia Municipal de Apucarana: Sr. Irvando (SESA) relata que o processo está em andamento e que estão esperando a resposta da Autarquia.

- Ofício nº1668/2017 – ASS.SMS – Informação nº 1094 da SMS Curitiba sobre a Auditoria nº13009 realizada no Hospital Evangélico de Curitiba: A SMS Curitiba informa que a maioria das não-conformidades foram resolvidas, e que o Hospital Evangélico demonstrou interesse em saná-las o mais breve possível.

- Protocolo 13.191.224-2 – referente Auditoria nº 13009 realizada no Hospital

Evangélico de Curitiba: A SMS Curitiba informa que a maioria das não-conformidades foram resolvidas, e que o Hospital Evangélico demonstrou interesse em saná-las o mais breve possível e que o estabelecimento está sob intervenção da Justiça do Trabalho.

- **Ofício nº 259/SEAUD/PR – Auditoria nº 17108 10ª Regional de Saúde de Cascavel:** Sr. Irvando (SESA) relata que o processo está em andamento e que estão esperando a resposta da HUOP.

- Relatório Quadrimestral de Gestão – 1º Quadrimestre:

- 1) Mônica Pereira (SESA) apresentou a Diretriz 2 – Fortalecimento da rede de Paraná Urgência; Diretriz 4 – Fortalecimento da Saúde Bucal; Diretriz 5 – Implantação da Rede de Atenção À Pessoa com Deficiência: relata que na meta 5.1.2. já está sendo realizado a proposta feita no RAG 2016, e já ocorreram vídeo conferências sobre o FORMSUS; Diretriz Implantação da Rede de Atenção À Saúde do Idoso: relata que na meta 6.1.1. o resultado não é em porcentagem e sim um número absoluto; Diretriz 7 – Qualificação da Atenção Primária à Saúde: relata que a maioria dos resultados ainda são dados preliminares dos meses de Janeiro e Fevereiro; Diretriz 8 – Melhoria do Acesso Acesso e do Cuidado às Áreas de Atenção Inclusiva: relata que a meta 8.1.2. está em elaboração com o HEMEPAR para descentralizar o serviço; Diretriz 9 – Fortalecimento das Ações de Promoção da Saúde: relata que na meta 9.1.2., os dados estão em atualização por causa do fechamento do sistema de alimentação que ocorre de 6 em 6 meses e que geralmente a meta é atingida quase no fim do prazo. Meta 9.1.3. ainda está com dados preliminares também; Diretriz 10 – Fortalecimento da Regulação do Acesso aos Serviços do SUS.

Questionamentos: Conselheira Sonia pergunta sobre um suposto aparelho utilizado na anemia falciforme que está no HU de Londrina, mas não está em funcionamento por falta de profissional capacitado; sobre os 100% de acompanhamento das gestantes indígenas, pois é sabido que há uma grande resistência dentro da aldeia contra a vontade do próprio cacique; solicita a especificação de quantas aldeias foram acompanhadas pela saúde bucal e o quantitativo de gestantes; e, solicita especificações para a população negra adulta que tem muita dificuldade em acessar os serviços odontológicos. Monica responde que irá verificar a informação com a Márcia sobre o aparelho no HU/UJL e trará resposta para a próxima reunião ou no próximo relatório; sobre as gestantes indígenas e negras consegue-se levantar esses dados pelo sistema e trará na próxima reunião; e sobre a saúde bucal, ela verificará com o departamento responsável.

Questionamentos: Elaine solicita que na pág. 70 sejam incluídos pelo menos 3 pontos positivos e 3 negativos obtidos através do diagnóstico dos serviços existentes no Estado para o cuidado com a pessoa com Doença Falciforme; questiona o valor “zero” na produção de próteses/órteses e de audiometria na pág. 60 (CRAID e CAIF); na pág. 72 solicita que a equipe informe os resultados positivos; na pág. 74 sobre o SISVAN; CHR não tem produção ambulatorial. Monica responde sobre o CRAID e CAIF ainda são dados preliminares e verificará as informações dos outros questionamentos levantados.

- 2) Juliana (SESA) apresentou a Diretriz 11; Diretriz 12.
Questionamentos: Elaine solicita que na pág 81, item 6, apresentar os itens dessa avaliação na comissão de acesso ao SUS.
- 3) Dr. Nicz (SESA) não faz apresentação e pede que as pessoas que leram o relatório que façam seus questionamentos e sugestões para que ele possa responder.
Questionamentos: Elaine questiona sobre a diferença de gastos com a contratação de alimentação pelos hospitais de uma mesma região; sobre como está sendo feito o controle de notas fiscais e prestação de contas para a FUNEAS para a administração do CHR; sobre a ala masculina do setor de fisiologia do Hospital São Sebastião da Lapa; sobre a Auditoria no Hospital Zona Norte de Londrina; Sobre a falta de informações sobre o hospital Noroeste. Dr. Nicz responde que não sabe o porquê da diferença do quantitativo de gastos diferentes em cada hospital; em Londrina foi realizado uma auditoria de qualidade para a segurança do paciente; e o Hospital Noroeste passou a ser administrado pela Santa Casa de Paranaíba, não sendo mais de competência direta do Estado.
- 4) Marcia Pelissari (SESA) apresenta as metas 13.2.4;13.2.5.;13.2.6 e que são todos dados preliminares.
- 5) Deise DEAF/SESA apresenta Diretriz 14:
Questionamento: Manoel pergunta sobre a medida do Governo Federal que dificultará o acesso aos medicamentos que não estão na lista do SUS. Deise explica que, por lei, existem medicamentos com registro para circular no país e os medicamentos que não tem registro. Também há medicamentos que estão registrados em protocolos da Anvisa, permitindo a compra dos mesmos. Quando há uma exigência de força determinante judicialmente, o gestor obrigatoriamente tem que comprar o medicamento mesmo este não estando de acordo com a lei.
Questionamento: Sonia pergunta sobre quais as regionais de saúde que implantaram as consultas farmacêuticas. Deise responde que foram na 12ª Umuarama, 13ª Cianorte, 4ª Irati, 10ª Cascavel e 9ª Foz do Iguaçu. Também pergunta sobre se há alguma informação sobre o fechamento das Farmácias Populares (FP) que acontecerá agora no dia 30 de maio? Mesmo não sendo assunto do DEAF, como ficará para os pacientes que dependem deste serviço? Deise explica que há duas Redes no Programa FP. 1) Rede de FP propriamente dita, onde o município habilita-se diretamente com o Governo Federal para abrir uma FP própria do serviço público, recebendo um repasse de custeio para manutenção e os medicamentos em si. 2) Rede “Aqui tem FP” onde a rede privada tem a chance de firmar convênio com o Governo federal, recebendo um subsídio para oferecer os mesmos medicamentos com o mesmo preço reduzido. Será fechada a Rede propriamente dita, pois o Governo Federal avaliou que o repasse de custeio para manutenção comprometia a maior parte do montante. A proposta é que este recurso de custeio seja redirecionado e agregado para aumentar o repasse no componente básico. O Programa FP continuará na Rede “Aqui tem FP” para facilitar

o acesso do medicamento da população. Sonia solicita pauta para explanação sobre o uso da maconha como medicamentos no Estado do Paraná e no Brasil e qual a sua eficácia nas patologias.

Questionamento: José Carlos (CRF) solicita ponto de pauta para que o CRF discursse sobre a situação da Atenção Farmacêutica ser obrigatória com a presença do profissional 24h por dia nos hospitais públicos e privados, e como se discorreu esse assunto após a contestação da FEHOSPAR.

Não tendo mais nada a declarar, terminou-se a reunião desta comissão às 11h33.

Ponto de Pauta:

Explanação sobre o uso da maconha como medicamentos no Estado do Paraná e no Brasil e qual a sua eficácia nas patologias.

Apresentação por um representante do Conselho Regional de Farmácia sobre a situação da Atenção Farmacêutica nos hospitais públicos e privados onde seria obrigatória a presença do profissional 24h por dia, e como se discorreu esse assunto após a contestação da FEHOSPAR.

Apresentação do relatório de visita ao Hospital São Sebastião da Lapa feita pela comissão eleita e o CMS da Lapa. Secretaria Executiva precisará mediar a data com o Hospital, CMS e os representantes desta comissão de visita: Sonia, Clarice, Carminha e Elaene.

Avaliação e apresentação da Rede de Hemoterapia do Paraná – Recursos Humanos e Produção.

Apresentação da SESA sobre os questionamentos pendentes levantados no 1º RAQ: Anemia falciforme; fornecimento de órteses e próteses às crianças do CRAID e CAIF; produção ambulatorial do CHR que não consta; Gestantes indígenas e negras; Serviço odontológico para a população negra adulta; dados da avaliação do COMSUS.

Apresentação dos contratos de alimentação de todos os hospitais numa futura reunião e como pauta única.

Curitiba, 25 de maio de 2017.

Manoel Rodrigues do Amaral
Coordenador

Fábio Stahlschmidt e Melissa S. H. Nishida
Relatores